



Demonstrações contábeis

**Instituto BRB de Desenvolvimento
Humano e Responsabilidade
Socioambiental**

31 de dezembro de 2018



**Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade
Socioambiental**

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Demonstrações contábeis

Balanco patrimonial.....	01
Demonstração do resultado do período	02
Demonstração do resultado abrangente	03
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	04
Demonstração do fluxo de caixa.....	05
Notas explicativas às demonstrações contábeis	06

Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2018	2017		Nota	2018	2017
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	8.715.013	-	Obigações tributárias	5	324.043	-
Não circulante		<u>8.715.013</u>	<u>-</u>			<u>324.043</u>	<u>-</u>
Imobilizado	4	-	-				
				Patrimônio Líquido			
				Patrimônio social	8	8.390.970	-
						<u>8.390.970</u>	<u>-</u>
						<u>8.715.013</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental
 Demonstração do resultado do período
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2018	2017
Receitas			
Receitas sem restrição	9	8.881.369	-
		<u>8.881.369</u>	<u>-</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	10	(79.950)	-
Despesas tributárias	11	(513.992)	-
		<u>(593.942)</u>	<u>-</u>
Superávit antes da receitas e despesas financeiras		8.287.427	-
Despesas e receitas financeiras, líquido	12	103.543	-
Superávit líquido do exercício		8.390.970	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit Líquido do exercício	8.390.970	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do período	<u>8.390.970</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Reais)

Nota	Patrimônio social	Superávit/ Déficit	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016			
Superávit do exercício			
Saldos em 31 de dezembro de 2017			
Superávit do exercício		8.390.970	8.390.970
Saldos em 31 de dezembro de 2018		8.390.970	8.390.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	8.390.970	-
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	8.390.970	-
Variações patrimoniais		
Aumento das obrigações tributárias	324.043	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	<u>8.715.013</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições de imobilizado e intangível, líquidas	-	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>8.715.013</u>	<u>-</u>
Caixa no início do exercício	-	-
Caixa no final do exercício	<u>8.715.013</u>	<u>-</u>
Aumento nas disponibilidades	<u>8.715.013</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental

Notas explicativas às
demonstrações contábeis para o exercício
findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental – Instituto BRB é pessoa jurídica de direito privado, constituído na forma de associação civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede na cidade de Brasília – DF, no Setor Bancário Sul – SBS, quadra 01, bloco E, 12º andar, Edifício Brasília, CEP 70.072-900, inscrito no CNPJ sob o nº 02.174.279/0001-55.

Em 2017, o Instituto BRB foi reativado em cumprimento a deliberação do seu associado fundador, BRB – Banco de Brasília S.A, com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB – Banco de Brasília S.A.

Conforme o artigo 1º. do Estatuto: "(...) concebido pelo Banco de Brasília S.A. como seu braço institucional em desenvolvimento humano, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade; congregando instituições financeiras e não financeiras do Conglomerado BRB, com ações de natureza ambiental, assistencial, cultural, educacional, esportiva, filantrópica e social, voltadas ao interesse interno e externo, e atuação em forma de rede, além de congregar outras entidades que mantenham vínculo jurídico com o Conglomerado BRB".



O Instituto atua prioritariamente no Centro-Oeste, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições, governamentais e não governamentais, tendo como princípio básico o de proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade.

O investimento social poderá ser alavancado por meio de incentivos fiscais concedidos pelo Poder Público, alocação de verbas que lhe advierem em virtude da elaboração e execução de convênios e pelas contribuições sociais/doações periódicas dos associados, dentre outras fontes.

2 Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis são de responsabilidade de sua Administração e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos - Resolução CFC 1.409/12 (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros).

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em diversas formas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram embasadas em fatores objetivos e subjetivos, também com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.



As demonstrações contábeis do Instituto BRB para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, conforme previsão estatutária.

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

2.2 Caixa e equivalente de caixa: referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações contábeis de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata temporis até a data do balanço, não superando o valor de mercado.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: a elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, provisão para devedores duvidosos, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros básicos e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas a entidades sem fins lucrativos requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações contábeis e nas suas notas explicativas.



Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para contingências e recuperabilidade dos ativos. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas.

2.4 Instrumentos financeiros básicos: Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e como empréstimos e recebíveis. O Instituto BRB determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações contábeis e contas a receber.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

O Instituto BRB avalia na data das demonstrações contábeis se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (um evento de perda incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.



Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. O Instituto BRB determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e incluem contas a pagar a fornecedores.

2.5 Imobilizado: Será registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação de bens do imobilizado, será calculada pelo método linear às taxas anuais, levando em consideração a vida útil-econômica desses bens.

Um item de imobilizado será baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso ou à sua doação. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação serão revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.6 Passivos circulantes e não circulantes: provisões para obrigações sociais e fiscais - Constituídas e apropriadas ao resultado em regime de competência.

Os outros passivos - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos encargos e apropriações monetárias incorridas.



2.7 Provisões: são reconhecidas quando o Instituto BRB tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que seja requerida uma estimativa confiável do valor da obrigação para que a mesma possa ser liquidada. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e quando uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências aplicáveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazos de prescrição aplicáveis, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.8 Apuração do Superávit e/ou (Déficit) - Receitas e Despesas: O resultado é apurado pelo regime de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos sejam gerados para o Instituto BRB e quando possa ser mensurada de forma confiável.

As Receitas de Doações e Contribuições são apropriadas na data do ingresso dos recursos. Registra as doações e contribuições de recursos recebidos do instituidor Banco de Brasília S.A. e dos demais associados, e as demais doações e contribuições recebidas, caracterizadas como recursos próprios, para aplicação em programas e projetos sociais, bem como em despesas de custeio e de investimentos do Instituto.



As Receitas Financeiras são apropriadas mensalmente de acordo com o rendimento bruto auferido pelas aplicações financeiras de recursos próprios.

As Despesas com Investimento Social são registradas com a entrada das notas fiscais e recibos enviados pelas entidades executoras dos projetos, mediante assinatura de termo de convênio, que por sua vez, exige prestação de contas de cada parcela financeira liberada. As Despesas Tributárias são registradas mediante a provisão para os respectivos impostos, bem como os juros e a multa de mora.

2.9 Tributação: O Instituto BRB é uma associação civil sem fins lucrativos e goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018

2.10 Demonstração dos fluxos de caixa: A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.11 Moeda funcional: A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis do Instituto é o Real (R\$).

3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, bancos, aplicações e fundos de investimentos de liquidez imediata e são demonstrados ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço.

O saldo dessa conta no final do exercício, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens da demonstração da posição financeira, como demonstrado a seguir:



	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Banco conta movimento (sem restrição)	---	---
Aplicações financeiras (sem restrição)	8.715.013	---
	<u>8.715.013</u>	<u>---</u>

4 Imobilizado (cedido)

No exercício de 2017, o Associado fundador: BRB – Banco de Brasília S.A., cedeu ao Instituto BRB bens para a operacionalização do Instituto:

	<u>2017</u>	<u>Movimentações</u>	<u>2018</u>
Ativo imobilizado - cedido			
Móveis e Utensílios	15.147	--	15.147
Máquinas / equipamentos	3.499	--	3.499
Outros	637	--	637
	<u>19.283</u>	<u>--</u>	<u>19.283</u>

5 Obrigações tributárias

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cofins (Rendimento de aplicação financeira)	689	---
ITCD	323.354	---
	<u>324.043</u>	<u>---</u>

6 Transações entre partes relacionadas

O Instituto realiza com seu instituidor Banco de Brasília S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e operações com instrumentos financeiros, conforme previsão estatutária. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento



7 Provisões, ativos e passivos contingentes

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes Prováveis

Baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração do Instituto, não há contingências passivas na esfera cível e trabalhista na data-base de 31 de dezembro de 2018.

8 Patrimônio social

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Superávit do exercício	8.390.970	---
	<u>8.390.970</u>	<u>---</u>

9 Receitas de doações e contribuições

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
BRB – Banco de Brasília S/A	7.125.416	---
BRB – Crédito Financiamento e Investimento S/A	1.635.940	---
Corretora de Seguros BRB	120.000	---
Ressarcimentos	12	---
	<u>8.881.369</u>	<u>---</u>

10 Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Assistência contábil e fiscal	6.610	---
Serviços prestados por terceiros	33.400	---
Despesas cartoriais	1.500	---
Despesas com eventos	24.740	---
Contribuição associativa	13.700	---
	<u>79.950</u>	<u>---</u>

11 Despesas tributárias

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cofins – Receitas financeiras	4.230	---
Impostos e taxas diversas	67	---
IR – Aplicação financeira	510	---
IOF – Aplicação financeira	49	---
ITCD	509.136	---
	<u>513.992</u>	<u>---</u>

12 Receitas e despesas financeiras

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas financeiras	103.555	---
Despesas financeiras	(12)	---
	<u>103.543</u>	<u>---</u>

13 Isenções de contribuições

Caso o Instituto não se beneficiasse da imunidade tributária das Contribuições Sociais e Imposto de Renda e, considerando que, fosse enquadrado no regime de tributação do Lucro Presumido, seria devido no exercício de 2018 um total de R\$ 948.530,21, conforme detalhamento abaixo:

Ano	Receita	COFINS (3%)	CSLL (2,88%)	IRPJ (4,8%)	Total Tributos
2018	8.881.369	266.441,07	426.305,71	255.783,43	948.530,21



14 Remuneração dos empregados e administradores

O Instituto BRB mantém convênio de cessão de pessoal com seu instituidor (Banco de Brasília S.A.). O convênio celebrado prevê a cessão de todo quadro de pessoal do Instituto BRB nos níveis técnico e executivo. Assim, o Presidente, os Diretores Executivos e todo o corpo técnico, são remunerados, exclusivamente, pelo Banco de Brasília S.A., em cumprimento ao dispositivo estatutário do Instituto, portanto, sem ônus para o Instituto.

15 Eventos subsequentes

O Instituto BRB não tem conhecimento, até o presente momento, de fatos importantes ocorridos após a data-base de 31 de dezembro de 2018, que possam alterar resultados futuros.



Diretoria Executiva

Ilter Afonso Mota de Oliveira
CPF 711.296.341-91



Presidente

Romes Gonçalves Ribeiro
CPF 258.130.481-20



Contador

RICARDO PASSOS
CONTADOR
CRC DF-015504/O-2

Ricardo da Silva Farias Passos
Contador CRC-DF nº 015.504/O-2
CPF 552.309.541-91